

ANSR reforça convite à participação dos cidadãos na construção da futura Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Campanha "*Visão Zero 2030. Uma visão que ouve*" incentiva uma participação mais informada na consulta pública, que decorre até 18 de julho

A **Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)** está a reforçar o apelo à participação dos cidadãos na consulta pública da proposta da Visão Zero 2030, convidando portugueses, instituições e organizações a contribuírem para a construção da futura Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária.

A consulta pública decorre até 18 de julho e constitui uma etapa determinante do processo de elaboração da Estratégia. Todos os contributos recebidos serão analisados e ponderados antes da aprovação da versão final do documento, permitindo que as diferentes perspetivas da sociedade sejam consideradas na definição das políticas públicas de segurança rodoviária para os próximos anos.

Para incentivar uma participação mais informada, a **ANSR** está a desenvolver a campanha de comunicação "*Visão Zero 2030. Uma visão que ouve*", através da qual explica, de forma simples e acessível, os princípios que sustentam esta nova abordagem à segurança rodoviária e convida os cidadãos a refletirem e a participarem na consulta pública.

Para o Presidente da **ANSR**, Pedro Clemente, «*Uma estratégia para salvar vidas deve ser construída com o contributo de todos. É precisamente esse o objetivo desta consulta pública: ouvir cidadãos, especialistas, instituições e todos aqueles que diariamente vivem a realidade das nossas estradas*».

A proposta da Visão Zero 2030 traduz para a realidade portuguesa a abordagem internacional "*Safe System*", adotada pela Organização das Nações Unidas e pela União Europeia como referência para a redução da sinistralidade rodoviária, segundo a qual nenhuma morte ou ferimento grave na estrada deve ser considerado inevitável. Reconhecendo que o erro humano faz parte da utilização do sistema rodoviário, esta abordagem defende que o sistema deve ser concebido para prevenir esses erros e minimizar as suas consequências.

Neste contexto, o conceito de Sistema Seguro constitui o eixo estruturante da proposta, promovendo uma responsabilidade partilhada entre utilizadores, entidades gestoras das infraestruturas, fabricantes de veículos, forças de segurança, serviços de emergência e todos os que intervêm na mobilidade. Esta abordagem organiza-se em cinco pilares fundamentais: utilizadores seguros, infraestruturas seguras, veículos seguros, velocidades seguras e resposta pós-acidente.

A campanha da **ANSR** pretende dar a conhecer cada um destes pilares através de conteúdos explicativos, perguntas dirigidas aos cidadãos e sondagens nas redes sociais, procurando estimular o debate e facilitar uma participação mais consciente e informada na consulta pública.

A **ANSR** considera que uma estratégia nacional desta relevância deve refletir não apenas a melhor evidência técnica e científica, mas também a experiência de quem utiliza diariamente as estradas portuguesas. A participação pública constitui, por isso, uma oportunidade para enriquecer o documento e reforçar o compromisso coletivo com uma mobilidade mais segura.

Os interessados podem consultar a proposta da Visão Zero 2030 e apresentar os seus contributos através da plataforma [ConsultaLEX](#) até às 23h59 do dia 18 de julho.

Porque construir um sistema rodoviário mais seguro é uma responsabilidade de todos, a **ANSR** apela à participação ativa dos cidadãos nesta fase decisiva da elaboração da futura Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária.

INFORMAÇÕES: ANSR | João Paulo Aires | 961 734 740 | imprensa@ansr.pt | www.ansr.pt

SOBRE A ANSR: A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) é o organismo da Administração Pública portuguesa responsável pelo planeamento, coordenação e execução da política de segurança rodoviária em Portugal. No âmbito da sua missão, a ANSR desenvolve programas de sensibilização, fiscalização e educação rodoviária, dirigidos a todos os grupos etários, com especial enfoque nos públicos mais jovens e vulneráveis. A ANSR trabalha diariamente para reduzir a sinistralidade nas estradas portuguesas, promovendo uma cultura de mobilidade segura, responsável e sustentável.